



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DE  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A GESTÃO ESCOLAR  
DEMOCRÁTICA NA E.E. CRISTIANO MACHADO**

**MARIA ETELVINA RODRIGUES TAVARES MOTTI**

**BELO HORIZONTE, 2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DE  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A GESTÃO ESCOLAR  
DEMOCRÁTICA NA E.E.CRISTIANO MACHADO**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação do Professor Alexandre Gomes Soares do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**BELO HORIZONTE, 2015**

# **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Maria Etelvina Rodrigues Tavares Motti

## **A IMPORTÂNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA NA E.E.CRISTIANO MACHADO**

Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) apresentado em 1º de Agosto de 2015, como requisito necessário para obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

---

Prof. Charles Moreira Cunha - Avaliador

---

Alexandre Gomes Soares – Orientador

---

Maria Etelvina Rodrigues Tavares Motti – Cursista

## **DEDICATÓRIA**

Este trabalho, dedico aos meus grandes amores: “MINHA” Izabella filha, Matheus meu neto filho “xipitico” e meu marido, companheiro, amigo, grande homem Valério Motti. Espero que este trabalho sirva de incentivo a todos nessa trajetória em busca de conhecimento e de realização.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a DEUS em primeiro lugar, pela vida, saúde e família. Agradeço também a todos os envolvidos no processo. Aos familiares e aos amigos agradeço e peço-lhes desculpas pelas ausências oriundas desse processo, mas tenho certeza de que nesse momento, vocês estão, como eu, comemorando mais esta vitória. Pai, irmãs Cláudia e Carla, tios e primos, "VALEU".

## EPÍGRAFE

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”  
(*Cora Coralina*).

## RESUMO

Este trabalho tem como proposta, estudar as possibilidades da gestão educacional democrática através do uso das novas tecnologias de informação e comunicação – Ntic's. Baseado em pesquisas bibliográficas, este estudo reflete sobre qual é o papel do gestor educacional na inserção das novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas pedagógicas e administrativas do ambiente escolar. O embasamento teórico foi efetuado a partir de alguns autores, dentre os quais se destacam os seguintes: Castro (2000), Almeida e Rubim (2004), Dourado (2006), Cury e Ferreira (2009) e Rios (2011). Outras fontes também foram utilizadas para a pesquisa, tais como a Declaração de Salamanca e o Plano Nacional da Educação (2011-2020).

**Palavras-chaves:** Gestor educacional, Gestão democrática, Novas tecnologias da informação e comunicação.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. O USO DAS TIC´S NA GESTÃO DEMOCRÁTICA E A FINALIDADE DA ESCOLA.....</b>	<b>12</b>
2.1 O uso das TIC´s e a finalidade legal da escola.....	14
2.2 O uso das TIC´s e a finalidade cultural da escola.....	15
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>177</b>
<b>4. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>188</b>
<b>5. ANEXO.....</b>	<b>20</b>

## INTRODUÇÃO

É fato que a gestão escolar é uma tarefa que demanda conhecimento, habilidade e atitude por parte do gestor, principalmente num cenário de constantes mudanças econômicas, sociais, políticas e tecnológica pelas quais passa a humanidade.

Dourado (2006) expõe a seguinte situação política da gestão escolar no Brasil.

As políticas de gestão para a educação no Brasil, na última década, efetivaram-se a partir de ações de cunho gerencial, para garantir otimização dos recursos e racionalização das ações administrativas. Segundo o diagnóstico do governo, os problemas educacionais não resultavam da escassez e sim da má administração dos recursos financeiros, cujas causas, entre outras, eram o corporativismo dos professores, sua baixa qualificação e a ineficiência do aparelho administrativo e burocrático das escolas. Frente a essa radiografia, a saída apontada pelos governos nacionais, em consonância com os interesses dos diretores e técnicos executivos de organismos internacionais, foi redesenhar a escola pública e, particularmente, os processos de gestão implementados no seu cotidiano. Questões como descentralização, autonomia e participação foram ressignificadas por meio de uma visão restrita e funcional de cidadania. Ocorreram processos de transferência de ações sem a partilha efetiva das decisões e dos recursos. (DOURADO, 2006, p. 45)

Nesse sentido faz-se necessário compreender o que significa a construção da democratização da escola pública.

Dourado (2006) defende ainda que:

Uma coisa é considerar a gestão como postura de participação restrita e funcional, atrelada às novas formas de controle social – caso do paradigma da “qualidade total”. Outra coisa é buscar mecanismos de participação efetiva no processo de construção de uma nova cultura do cotidiano escolar, como expressão de um projeto coletivo envolvendo a comunidade local e escolar. Nessa perspectiva, é fundamental fortalecer o processo de participação dos diferentes segmentos na escola, destacando a atuação dos trabalhadores em educação por meio da compreensão e discussão do seu papel social e dos processos de trabalho que ocorrem em seus espaços. (DOURADO, 2006, p.49).

Em consonância, Rios (2011) argumenta que ao Gestor Escolar cabe a capacidade de planejamento, liderança, iniciativa, de criação de espaços e clima de reflexão e experimentação, pois a Gestão escolar consiste num espaço de mobilização da competência e do envolvimento das pessoas

coletivamente para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização dos objetivos educacionais.

A evolução social e a evolução da prática social da educação demandam a ampliação da autonomia da escola e a democratização de sua gestão. A construção e (re)invenção da escola, como instituição autônoma e cidadã, gerida compartilhadamente, exige novas competências cognitivo-afetivas de seus gestores. (WITTMANN, 2000, p. 95)

E nesse cenário de evolução, percebe-se o crescimento da quantidade de informações disponibilizadas via internet para a sociedade em geral.

Dourado (2006) apresenta o seguinte argumento:

Neste início do século XXI, a aceleração dos avanços tecnológicos, a globalização do capital e as transformações nas relações de trabalho, como a perda de direitos sociais, trouxeram mudanças para as políticas de gestão e de regulação da educação no Brasil. Tais mudanças interferem na organização da escola e nos papéis dos diversos atores sociais que constroem seu cotidiano. Compreender esse processo e a legislação dele decorrente, bem como fortalecer a discussão e as deliberações coletivas na escola, é um desafio que se coloca para toda a comunidade escolar, para todos os trabalhadores que atuam na escola pública. (DOURADO, 2006. s.p.)

Vale lembrar que, de acordo com Almeida (2004) *apud* Rios (2011),

[...]o envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados. Almeida (2004, p. 2) *apud* Rios (2011, s.p.),

Assim, este trabalho tem como objetivo principal, impulsionar uma reflexão iniciada quando da elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Cristiano Machado, com ênfase no eixo sobre processos decisórios. O que possibilitou a verificação da importância da tecnologia da informação como instrumento auxiliar da gestão democrática da educação, pois a utilização das ferramentas tecnológicas intensifica a mediação do conhecimento entre os diversos atores do processo educacional, evidenciando as diversas finalidades da escola. Em síntese, esta pesquisa, tem como objetivo geral analisar o papel do gestor educacional na inserção das novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas pedagógicas e administrativas do ambiente escolar. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

## 2. O USO DAS TIC'S NA GESTÃO DEMOCRÁTICA E A FINALIDADE DA ESCOLA

Este tópico do presente estudo visa inserir a discussão sobre o uso das TIC'S na Escola Estadual Cristiano Machado, especificamente no que tange à atuação da gestão escolar.

Assim, faz-se necessário saber algumas características da escola, ora estudada, tais como: I) Localização: Trata-se de escola estadual situada na região noroeste da cidade de Belo Horizonte/MG; II) Público alvo: Atende à aproximadamente 250 alunos, no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nos turnos da manhã e tarde, III) Servidores: 01 diretor, 01 vice-diretor, 20 professores, 01 especialista (orientador), 04 auxiliares de serviços, 03 assistentes técnicos da educação básica.

Relativamente ao acervo de equipamentos tecnológicos, a escola possui atualmente, os seguintes equipamentos: A) 15 micro computadores localizados no laboratório de informática para uso dos alunos. É importante ressaltar que a escola possuía mais computadores, mas houve um roubo de 5 equipamentos; B) 01 computador localizado na sala dos professores, para utilização dos mesmos; C) 01 computador localizado na sala da diretoria; D) 01 computador localizado na secretaria da escola; E) 03 notebooks utilizados pela secretaria; F) 02 impressora/scanner, uma localizada na secretaria da escola e outra no laboratório de informática.

Percebe-se que os equipamentos de informática são insuficientes para atender às demandas de todo o público escolar, tornando difícil atender às recomendações contidas na declaração de Salamanca que destaca:

- **31.** Tecnologia apropriada e viável deveria ser usada quando necessário para aprimorar a taxa de sucesso no currículo da escola e para ajudar na comunicação, mobilidade e aprendizagem. Auxílios técnicos podem ser oferecidos de modo mais econômico e efetivo se eles forem providos a partir de uma associação central em cada localidade, aonde haja *know-how* que possibilite a conjugação de necessidades individuais e assegure a manutenção (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA)

Assim, pode-se inferir que a educação inclusiva está relacionada à inclusão digital ou inclusão tecnológica, de todos os atores inseridos no processo educacional.

Nesse sentido, há que se estudar sobre o uso das tecnologias com foco no atendimento às finalidades da escola, por conseguinte, à gestão escolar democrática.

Almeida e Rubim (2004) argumentam que:

O envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados. (ALMEIDA e RUBIM, 2004, p.2)

Nesse contexto, apesar de algumas dificuldades, há que se ressaltar que, em consonância à declaração de Salamanca e na tentativa de minimizar as deficiências no uso das TIC'S, os gestores escolares do estado de Minas Gerais encontram suporte junto a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SEE/MG, que criou o Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE, cuja atribuição principal é ser responsável pela oferta de cursos, treinamentos e suporte técnico aos trabalhadores da educação, tanto administrativos como técnico-pedagógicos.

O gestor da E.E. Cristiano Machado é sempre atento aos cursos oferecidos na área de tecnologia e informação, porém, nem sempre informa sobre a realização dos mesmos. Prova disso é que somente ele detém a senha do e-mail da escola. O que caracteriza uma lacuna no que se concebe como gestão escolar democrática.

Percebe-se, diante deste tipo de ação, que o gestor desconhece ou se sente ameaçado pelos avanços tecnológicos. Ele não incentiva o uso das TIC's, nem pelos alunos, professores e técnicos administrativos.

É fato que a maioria do corpo docente da escola em tela não utiliza rotineiramente e nem está capacitado para o uso das TIC's.

Os principais recursos tecnológicos utilizados pelos alunos e demais atores educacionais da escola em questão são: Internet, televisão, PC's, data-show e tablet.

“A ‘rede’ de escolas estaduais, para se tornar eficiente, deve envolver todos os profissionais da Educação, dos diferentes órgãos e unidades de ensino. As capacitações oferecidas aos professores têm como objetivo duas vertentes, que são distintas entre si, mas se completam quando se trata de utilizar as tecnologias na Educação. São elas: o ensino para o uso da informática e o uso da informática para o ensino. O importante é que o professor se sinta como um sujeito participativo do processo, seja parte integrante da construção deste novo conhecimento, atualizando-se, criando novas estratégias de aprendizagem e enfrentando estes desafios”. (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS)

## **2.1 O uso das TIC's e a finalidade legal da escola**

É fato que o artigo 37 da Constituição Federal de 1988 a Constituição Brasileira de 1988, trata, dentre outros princípios, do princípio da publicidade. Apesar de não ser um aspecto recente, é relativamente contemporâneo a legislação que regula o acesso à informação, ou seja, a publicidade dos atos praticados pela administração pública. Assim, a escola tem o direito e o dever de receber informações oficiais e repassá-las a toda comunidade escolar.

É sabido que os atos da administração pública são objeto de publicação em jornais oficiais e tais jornais podem ser acessados via internet, a exemplo do Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, conhecido como “Minas Gerais”.

Nesse contexto, Cury e Ferreira (2009) ensinam que:

[...] a partir da atual Constituição e das leis que se seguiram, a educação passou a ser efetivamente regulamentada, com instrumental jurídico necessário para dar ação concreta ao que foi estabelecido, pois de nada adiantaria prever regras jurídicas com relação à educação (com boas intenções) se não fossem previstos meios para a sua efetividade. (CURY E FERREIRA, 2009. p. 33)

Um exemplo prático da importância ao acesso às informações foi o atendimento aos dispostos normativos da Constituição Federal, pelo Estado de Minas Gerais que publicou em 2012, a Resolução SEE nº 2.197, que dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais, ou seja, tal resolução normatiza legalmente as atividades escolares.

Vale lembrar que o Estado de Minas Gerais busca uma constante adequação das normas legais em consonância às necessidades de toda a comunidade escolar. De acordo com o site da SEEMG, no ano de 2013 ele enviou aos gestores escolares, tablet's que foram distribuídos dos professores do ensino médio, fomentando o Projeto Reinventando o Ensino Médio. Foram distribuídos à época, 25 equipamentos que seriam utilizados pelos 25 professores lotados na escola.

As TIC's, nesse contexto, desde que devidamente utilizadas, trazem agilidade à obtenção das informações em tempo real, dando condições ao gestor escolar de exercer democraticamente suas funções de planejar, organizar, desenvolver e controlar.

Nesse contexto, o gestor da Escola Estadual Cristiano Machado acompanha as alterações legislativas e busca cumprir as determinações legais, quanto às atividades relativas à gestão escolar, mas centraliza tomadas de decisões no que se refere ao uso das TIC's. O que impacta decisão nos direitos à educação, gestão de recursos humanos, recursos financeiros, controle e zelo de patrimônio, processos de compras, processos pedagógicos, etc. Para além disto percebe-se uma frequência de acesso da gestão nos sites do órgão de imprensa oficial – Jornal Minas Gerais, o site da SEE/MG e o site do MEC.

## **2.2 O uso das TIC's e a finalidade cultural da escola**

Tendo como norte o conceito de Edward B.Tylor de que cultura é “todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade”, a Escola Estadual Cristiano Machado tenta cumprir seu objetivo de ser um dos facilitadores, um dos ambientes que proporciona a aquisição de tais experiências.

A finalidade cultural da escola está relacionada às experimentações diversas. Assim Morin (2003) *apud* Silva (2013)

As artes levam-nos à dimensão estética da existência e – conforme o adágio que diz que a natureza imita a obra de arte – elas nos ensinam a ver o mundo esteticamente. Trata-se, enfim, de demonstrar que, em toda grande obra, de literatura, de cinema, de poesia, de música, de pintura, de escultura, há um pensamento profundo sobre a condição humana. Por outro lado, também, é importante reconhecer que o sucesso dos alunos deve ser digno de atenção, por todos os intervenientes que estão envolvidos neste esforço. (MORIN 2003 *apud* SILVA 2013, p.9)

Em consonância os pensamentos acima, o PPP da Escola Estadual Cristiano Machado elenca ações que possibilitam a vivência cultural dos alunos, através da implementação de diversos projetos culturais, dando ênfase à diversidade cultural brasileira e mineira.

Tais projetos se tornam viáveis através da utilização pelos estudantes, dos recursos tecnológicos, norteados pelo corpo docente.

Oliveira e Villardi (2005) *apud* Silva (2013), diz que a capacidade para as aprendizagens colaborativas e grupais e a intensa relação com as tecnologias de informação e comunicação, no entanto, começam bem antes, em um momento que muitos chamam de pré-adolescência ou idade escolar, ou ainda média meninice, em que muitos dos processos cognitivos citados são prenunciados. É muito importante a participação do aluno para construir o conhecimento e a própria comunicação. Para tal, o uso dos elementos da Web 2.0 aliado à sala de aula tradicional vislumbra uma modelo de sala de aula interativa.

Nesse sentido, para que haja uma efetiva construção do conhecimento, Tezani (2011) enfatiza a necessidade de se ultrapassar barreiras de ordem administrativas e pedagógicas.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ser inquestionável necessidade do uso das ferramentas tecnológicas em todo o processo gestor escolar, o sistema educacional ainda encontra alguns entraves para o seu funcionamento integral.

Tais entraves dizem respeito ao acompanhamento da evolução tecnológica e a burocracia estatal que emperra, por exemplo, a utilização de sistemas mais adequados a cada realidade dos diversos ambientes escolares.

Tezani (2011) suscita a reflexão acerca dos questionamentos elencados a seguir, que influenciam em todo o processo educacional, sobre uso das TIC's.

- Há possibilidade de integração real das TIC ao currículo escolar?
- A construção curricular é permeada por práticas democráticas?
- Como preparar o docente para a integração das tecnologias ao currículo escolar?
- Afinal, qual seria a melhor forma de integrar as TIC ao currículo escolar?
- Como garantir que a prática pedagógica curricular cotidiana atenda aos anseios do processo de ensino e aprendizagem e trabalhe com as TIC de modo transversal? (TEZANI, 2011, p.44)

Por fim, esta pesquisa possibilitou a compreensão de como os recursos tecnológicos podem ajudar o processo de gestão caso não haja centralização de equipamentos e informações. Apontou os desafios a serem transpostos, principalmente quanto ao uso das NTic's com vistas à inclusão de toda a sociedade no processo decisório das ações da escola, bem como no auxílio ao gestor em atender a todas as finalidades da escola.

#### 4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.; e RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** São Paulo: PUC-SP, 2004. Disponível em: [http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos\\_pdf/texto04.pdf](http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto04.pdf) - Acesso em 07.abr.2015.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 10.639/03. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em 11.out.2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conferência Nacional da Educação (Conae)2010 - Documento Final.** Disponível em: [http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento\\_final\\_sl.pdf](http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final_sl.pdf). Acesso em 16.mai.2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Declaração de Salamanca.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em 29.Set.2014.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. **Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências.** Resolução SEE nº 2.197, de 26 de outubro de 2012. Disponível em: <http://www.mg.gov.br/governomg/arqportal.do?evento=download&idArquivoAnexadoPlc=15830&urlArqPlc=RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEE%202197%20publicada%20no%20MG.doc>. Acesso em 05.Set.2014.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. **A INCLUSÃO DIGITAL NA ESCOLA -Sugestões para Utilização da Sala de Informática.** Disponível em: [https://docs.google.com/a/educacao.mg.gov.br/file/d/0B0ikaABiBz\\_iNzVjMWQ1MDgtYmNjOC00ZWRLTlMNTlt0GE5ODVkJzjIOWYy/edit?pli=1](https://docs.google.com/a/educacao.mg.gov.br/file/d/0B0ikaABiBz_iNzVjMWQ1MDgtYmNjOC00ZWRLTlMNTlt0GE5ODVkJzjIOWYy/edit?pli=1) – Acesso em 19.Abr.2015.

CURY, Carlos Roberto Jamil. FERREIRA, Antônio Miguel. **A Judicialização da Educação Direito Constitucional.** Revista CEJ, Brasília, Ano XIII, n. 45, p. 32-45, abr./jun. 2009. Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/data/view.php?id=4636&advanced=0&paging=&page=0>. Acesso em 07.Abr.2015.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão da educação escolar.** (Secretaria de Educação Básica). Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.88 p. – Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06\\_gest\\_edu\\_esc.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06_gest_edu_esc.pdf) Acesso em 25.ago.2014

MORAES, Mariza Silva de. **Tecnologias Digitais e Informática Educativa: ponderações históricas e teóricas.** Revista: EaD & Tecnologias Digitais na Educação, Dourados, MS, Jan/Nov 2014 – nº 3, Vol. 2 ISSN 2318-4051. Disponível em: <http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/viewFile/3383/2108>. Acesso em 19.Abr.2015.

OLIVEIRA, João Ferreira de. MORAES, Karine Nunes de. DOURADO, Luiz Fernandes. **Função social da educação e da escola.** Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala\\_politica\\_gestao\\_escolar/pdf/saibamais\\_8.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala_politica_gestao_escolar/pdf/saibamais_8.pdf). Acesso em 07.Set.2014

**Projeto Vivencial. A atuação do gestor escolar – dimensões política e pedagógica.** Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala\\_projeto\\_vivencial/pdf/atuacaogestorescolar.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/atuacaogestorescolar.pdf). Acesso em 07.Dez.2014.

RIOS, Mirivan Carneiro. **O Gestor Escolar e as Novas Tecnologias.** Disponível em: [http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/educacao\\_foco/artigos/ano2011/gest\\_tec.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/educacao_foco/artigos/ano2011/gest_tec.pdf). Acesso em 22.Mai.2015.

SILVA, Ismael de Sousa da. **O uso das TIC pelos professores e alunos Centro de Estudos Brasileiros (Asunción, Paraguay), dentro do contexto educativo e social como ferramentas complementares no processo ensino-aprendizagem de PLE.** Revista Multidisciplinar Acadêmica Vozes dos Vales – UFVJM – MG – Brasil – Nº 04 – Ano II – 10/2013 Reg.: 120.2.095–2011 – UFVJM – QUALIS/CAPES – LATINDEX – ISSN: 2238-6424 – Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2014/03/O-uso-das-TIC-pelos-professores-e-alunos-Centro-de-Estudos-Brasileiros-Asunci%C3%B3n-Paraguay.pdf> – Acesso em 19.Abr.2015.

SILVA, Danielle de Souza. MELO, Alda Valéria Santos. **A visão Humanística do administrador escolar.** Disponível em: [http://midia.unit.br/enfope/2013/GT8/A\\_VISAO\\_HUMANISTICA\\_DO\\_ADMINISTRADOS\\_ESCOLAR.pdf](http://midia.unit.br/enfope/2013/GT8/A_VISAO_HUMANISTICA_DO_ADMINISTRADOS_ESCOLAR.pdf). Acesso em 30.Set.2014.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. **A educação escolar no contexto das tecnologias da informação e da comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular.** revista faac Bauru, v. 1, n. 1, p. 35-45, abr./set. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Valerio/Downloads/11-134-2-PB.pdf>. Acesso em 25.jun.2015.

WITTMANN, Lauro Carlos. **Autonomia da Escola e Democratização de sua Gestão: Novas demandas para o gestor.** Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1094/995>. Acesso em 22.Mai.2015.

**5. ANEXO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
ESCOLA ESTADUAL CRISTIANO MACHADO**

**MARIA ETELVINA RODRIGUES TAVARES MOTTI**

**BELO HORIZONTE, 2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
ESCOLA ESTADUAL CRISTIANO MACHADO**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da professora Ariadia Ylana Ferreira do curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais.

**BELO HORIZONTE, 2014**

*“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.*

(Paulo Freire)

*“Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.*

(Paulo Freire)

*“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele”.*

(Hannah Arendt)

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1. FINALIDADES DA ESCOLA.....</b>	<b>7</b>
1.1 Finalidade Legal.....	8
1.2 Finalidade Cultural.....	8
1.3 Finalidade Política Social.....	9
1.4 Finalidade Humanística.....	10
<b>2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>11</b>
2.1 Administrativa.....	12
2.2 Financeira.....	12
2.3 Pedagógica.....	13
<b>3. CURRÍCULO.....</b>	<b>14</b>
<b>4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....</b>	<b>15</b>
<b>5. PROCESSOS DECISÓRIOS.....</b>	<b>17</b>
<b>6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....</b>	<b>18</b>
<b>7. AVALIAÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>9. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
<b>10. ANEXOS.....</b>	<b>24</b>

## INTRODUÇÃO

A Escola Estadual Cristiano Machado está localizada na rua Francisco Bicalho, nº 71 – Bairro Padre Eustáquio, na Região Noroeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os dados para contato são:

- a) e-mail: [escola.1554@educacao.mg.gov.br](mailto:escola.1554@educacao.mg.gov.br) e [escolacristiano@yahoo.com.br](mailto:escolacristiano@yahoo.com.br)
- b) fone/fax: (31) 3412-4939

Criada em 27 de janeiro de 1954, pelo então governador Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, tendo como sua primeira diretora a Sra. Iracema Sérgio Benevides.

No início, a escola tinha somente duas turmas de Ensino Fundamental. Em janeiro de 1979, houve extensão da 5ª série e em 06 de outubro de 1995, foi autorizada a ofertar turmas de Ensino Médio.

Atualmente a escola conta com aproximadamente 250 alunos, 20 professores, 01 especialista (orientador), 04 auxiliares de serviços, 03 assistentes técnicos da educação básica, dispostos no turno matutino e vespertino, compostos da seguinte maneira:

a) Matutino

- 01 turma de 6º ano, 02 turmas de 8º ano e uma turma de 9º ano – Ensino Fundamental;
- 02 turmas de 1º ano, 01 turma de 2º ano e 01 turma de 3º ano do Ensino Médio.

b) Vespertino

- 02 turmas de 7º ano do Ensino Fundamental.

Neste contexto, este Projeto Político Pedagógico (PPP) tem como objetivo principal, auxiliar a Escola Estadual Cristiano Machado, na busca da excelência em educação, ante o novo cenário educacional, utilizando de ferramentas administrativas que auxiliam no planejamento, implementação e gestão da escola pública de educação básica e que resultam em ações para o bem comum.

## 1. FINALIDADES DA ESCOLA

A Escola Estadual Cristiano Machado pensa sua missão, visão e prima pelos valores a seguir descritos:

### **MISSÃO**

Desenvolver o processo educacional nos Ensinos Fundamental e Médio visando à socialização da educação, possibilitando aos alunos uma aprendizagem voltada para a percepção e valorização do outro.

### **VISÃO**

Obter melhores resultados nas avaliações externas e, conseqüentemente aumentar o índice dos resultados, até 2018, na região onde está localizada.

### **VALORES**

*EDUCAÇÃO*: Promover o desenvolvimento das pessoas em todas as suas dimensões.

*COMPROMISSO*: Empenhar-se na execução das ações com relação as pessoas e na satisfação das expectativas de todos os envolvidos no processo educacional.

*COOPERAÇÃO*: Ter senso de equipe e valorizar o ser humano.

*FELICIDADE*: Sentir-se bem e realizado no ambiente escolar.

*DISPONIBILIDADE*: Estar disposto a ajudar sempre que possível.

*EMPATIA*: Compreender as necessidades do outro.

*ÉTICA*: Promover o respeito à diversidade, à legalidade, à tempestividade, etc.

A escola pública ocupa atualmente, um papel complexo na sociedade brasileira, pois possui finalidades múltiplas que são interdependentes e se complementam. Este projeto destaca a seguir, as principais finalidades da escola:

- a) Finalidade Legal;
- b) Finalidade Cultural;
- c) Finalidade Política e Social;
- d) Finalidade Humanística.

## 1.1 Finalidade Legal

A legislação tem caráter muito maior que apenas um conjunto de normas a serem cumpridas. Trata-se de um nivelamento de direitos, deveres e obrigações entre pessoas, independente de raça, credo, condição social, cor, etc.

A legislação tenta criar instrumentos de controle que possibilitem a regularidade dos serviços prestados no âmbito escolar.

Nesse contexto, a Escola Estadual Cristiano Machado acompanha as alterações legislativas e cumpre as determinações legais, quanto às atividades relativas à gestão escolar, tais como direito à educação, gestão de recursos humanos, recursos financeiros, controle e zelo de patrimônio, processos de compras, processos pedagógicos, etc.

## 1.2 Finalidade Cultural

Promover a cultura é uma das metas da escola.

Através de projetos desenvolvidos pelos professores, que incentivam a interdisciplinaridade e promovem a valorização das diversas culturas inseridas no contexto brasileiro, no que diz respeito à culinária, vestimenta, religiões, danças, etc.

A escola prima pelo respeito à diversidade cultural.

Atualmente a escola possui um projeto em andamento, trata-se do Projeto Educar para a Vida, onde todas as turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio farão apresentações de danças características das regiões brasileiras, tais como: Carimbó, Catira, Axé, Samba, Forró, Folia de Reis e Maracatu.

Por questões de preconceito religioso, esse projeto da escola está enfrentando resistência por parte de alguns alunos que fazem alusão a determinadas danças como sendo “coisa do capeta”.

A escola está trabalhando essa questão, amparada legalmente pela Lei nº 10.639/03, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática

"História e Cultura Afro-Brasileira". Reforçando assim, a necessidade da escola conhecer as legislações que a amparam.

### 1.3 Finalidade Política Social

De acordo com Oliveira *et al.* (2014, p. 2), a educação, como prática social que se desenvolve nas relações estabelecidas entre os grupos, seja na escola ou em outras esferas da vida social, se caracteriza como campo social de disputa hegemônica, disputa essa que se dá

[...] na perspectiva de articular as concepções, a organização dos processos e dos conteúdos educativos na escola e, mais amplamente, nas diferentes esferas da vida social, aos interesses de classes. (FRIGOTTO, 2000, p. 25, *apud* OLIVEIRA *et al.*, p. 2.)

Assim, a educação se constitui numa atividade humana e histórica que se define na totalidade das relações sociais.

Nessa concepção de gestão, a função do dirigente escolar não se restringe ao desenvolvimento das atividades burocráticas e à organização do trabalho na escola. Pauta-se, sim, em ações colegiadas, articuladas com os atores sociais que a compõem. (FRIGOTTO, 2000, p. 25 *apud* OLIVEIRA *et al.*, p. 3.)

Segundo as reflexões presentes no Projeto Vivencial (s/d) compreender o caráter político e pedagógico do PPP nos leva a considerar o seguinte aspecto:

A função social da educação e da escola em uma sociedade cada vez mais excludente, compreendendo que a educação, como campo de mediações sociais, define-se sempre por seu caráter intencional e político. Pode, assim, contraditoriamente, tanto reforçar, manter, reproduzir formas de dominação e de exclusão como constituir-se em espaço emancipatório, de construção de um novo projeto societário, que atenda as necessidades da grande maioria da população (p.3).

Ainda segundo Godotti (2000, *apud* Projeto Vivencial, s/d):

[...] não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.

Nessa perspectiva, ao evocar e primar pela participação de atores do processo educacional do ambiente externo, em eventos, projetos e eleições para o colegiado, a Escola Estadual Cristiano Machado põe em prática o exercício de sua função político social, em consonância à gestão democrática.

#### 1.4 Finalidade Humanística

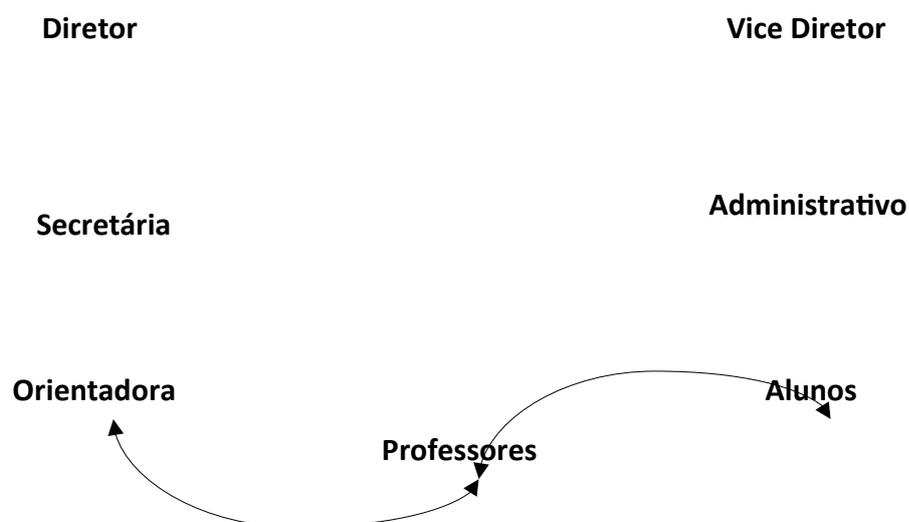
Saviani (1992, p.17 *apud* Projeto Vivencial, s/d) ensina que “o ato educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada sujeito singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

Na Declaração de Salamanca encontra-se o princípio abaixo transcrito que reúne e orienta importantes ações educacionais a serem praticadas dentro da escola:

Princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter. Escolas inclusivas devem reconhecer e responder às necessidades diversas de seus alunos, acomodando ambos os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade à todos através de um currículo apropriado, arranjos organizacionais, estratégias de ensino, uso de recurso e parceria com as comunidades (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, p.5).

Portanto, as ações da atual gestão entende a importância da escola inclusiva e, atualmente, possui dois alunos portadores de necessidades especiais e que são educados juntamente com os demais, promovendo assim, a socialização, o respeito e o cuidado entre os alunos.

## 2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**Governo****Sociedade****Pais/responsáveis****Estrutura Organizacional**

Quadro 1 - Organograma  
Fonte: Desenvolvido pela autora

O quadro 1 demonstra a estrutura organizacional, ou seja, o organograma da escola.

Pode-se verificar que a estrutura organizacional da escola sofre interações do ambiente externo, representado pelo governo, sociedade e pais/responsáveis. A escola é parte de um sistema complexo, que envolvem vários atores.

## 2.1 Administrativa

Cumprindo a legislação estadual, a estrutura administrativa é composta pelos seguintes servidores:

- a) 01 Diretor (graduado em Geografia);
- b) 01 Vice Diretor (graduada em Pedagogia);
- c) 01 Secretária (Ensino Médio);
- d) 02 Assistentes Técnicos de Educação Básica – ATB's (ambos graduados, um em Administração de Empresas e o outro em Pedagogia);
- e) 01 Assistente Técnico de Educação Básica Financeiro – ATB Financeiro (graduado em Direito);
- f) 04 Auxiliares de Serviços da Educação Básica – ASB (02 serviços gerais e 02 cantineiras, sendo que os de serviços gerais e uma das cantineiras possui ensino médio a outra cantineira é graduanda em História).

As salas de aula são amplas e bastante arejadas e estão localizadas no nível térreo.

A escola é bem equipada, possui micro computadores, data-show, aparelhos de som, blue Ray, impressoras (jato de tinta e laser), scanner, copiadora grande porte, freezer vertical e horizontal, forno micro-ondas, fogão industrial, forno elétrico, instrumentos musicais de percussão, etc.

Para o ano de 2015 está prevista a aquisição de mais computadores para a sala de informática, necessários à recomposição do parque tecnológico, tendo em vista o roubo acontecido no ano de 2013.

## 2.2 Financeira

A área financeira da escola é controlada pela Caixa Escolar Cristiano Machado, pessoa jurídica, constituída juridicamente nos termos da legislação em vigor.

A caixa escolar, por sua vez, é composta por membros da comunidade, pais, alunos, o diretor da escola que preside a mesma, professores, secretária e ATB.

Os recursos financeiros recebidos pela escola são oriundos do governo federal, através do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), do governo estadual e de terceiros.

Estes recursos financeiros são utilizados na compra e/ou contratação de serviços diversos, adquiridos através de processos licitatórios, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

### 2.3 Pedagógica

Cumprindo a legislação estadual, a estrutura administrativa é composta pelos seguintes servidores:

- a) 01 Supervisor/Orientador Pedagógico (graduada em Pedagogia);
- b) 01 Bibliotecário (graduada em Pedagogia);
- c) 02 Professores de Língua Portuguesa (01 graduada em Pedagogia e outra com licenciatura em Letras);
- d) 02 Professores de Matemática (um com licenciatura e outro graduado em Administração de Empresas com formação pedagógica pelo CEFETMG);
- e) 01 Professor de Química (Licenciatura em Química);
- f) 01 Professor de Física (Licenciatura em Física);
- g) 02 Professores de Educação Física (Licenciatura em Educação Física);
- h) 01 Professor de Ensino Religioso (graduação em Pedagogia – Irmã de caridade);
- i) 01 Professor de Artes (licenciatura em Artes);
- j) 02 Professores de História (ambos licenciados em História);
- k) 01 Professor de Geografia (licenciatura em Geografia);
- l) 02 Professores de Inglês (licenciatura em Letras habilitação em Inglês);
- m) 01 Professor de Sociologia (licenciatura em história);
- n) 01 Professor de Filosofia (licenciatura em história);
- o) 01 Professor para Reinventando Ensino Médio – Turismo (o mesmo que ministra aulas de sociologia, filosofia e história para o Ensino Médio)

- p) 02 Professores em ajustamento funcional (01 com licenciatura em Biologia e outra com Pedagogia).

Os critérios adotados para ingresso na escola são primeiramente a recepção dos alunos encaminhados, ou seja, que estudam em outras escolas e fizeram a escolha via SEE-MG (Secretaria de Educação de Minas Gerais) para a Escola Estadual Cristiano Machado. Logo após, havendo vagas, são aceitos os alunos que procuram a escola mesmo sem encaminhamento formal.

A enturmação desses alunos é realizada por ordem de matrícula, sendo que o número máximo de alunos por sala é de 35 para o ensino fundamental e 45 para o ensino médio.

As reuniões pedagógicas são realizadas mensalmente e contam com a presença dos professores, diretor, vice-diretora, orientadora e, esporadicamente da inspetora.

Já as reuniões pedagógicas com a comunidade são realizadas bimestralmente, onde são entregues os boletins aos pais e/ou responsáveis e, feitas as considerações sobre a evolução e/ou dificuldades de cada aluno.

É importante ressaltar que a escola adota a pedagogia de projetos, tendo realizado vários ao longo do ano, tais como o Projeto Educar para a Vida, o Projeto África e outros.

### **3. CURRÍCULO**

Silva (2002, p.15) argumenta que currículo é sempre o resultado de uma seleção: de um universo mais amplo de conhecimento e saberes seleciona-se aquela parte que vai constituir, precisamente, o currículo.

Santos e Paraíso (2006) ensinam que existem diversos tipos de currículo, tais como currículo oculto, explícito, formal, etc., porém, um tipo chama mais a atenção e está inserido na escola, trata-se do currículo explícito, cuja definição, segundo as autoras é:

Contraopondo-se ao currículo oculto, o currículo explícito representa a dimensão visível do currículo e se constitui nas aprendizagens intencionalmente buscadas ou deliberadamente promovidas através do ensino. (SANTOS e PARAÍSO, 2006, p.84)

Relativamente ao currículo, Escola Estadual Cristiano Machado segue as diretrizes publicadas pela SEE-MG, ou seja, o conteúdo básico curricular (CBC), para os anos finais do ensino fundamental (6° ao 9° ano e para o ensino médio).

Percebendo os interesses dos alunos, verifica-se que o CBC atual não atende às necessidades dos mesmos.

Numa rápida enquete verbal, realizada neste ano de 2014, com os alunos da escola, perguntou-se a eles os que eles querem aprender na escola e qual a serventia de tal conhecimento para a vida deles. A maioria dos alunos do ensino médio disse que esperava aprender coisas que os inserissem no mercado de trabalho, bem como os preparassem para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ou concurso público.

Em verificação aos currículos formais e oficiais da escola, constante dos Anexos I e II, percebe-se que há menção de disciplinas que contemplem especificamente os anseios dos alunos (exceto para os alunos do 1° ano do ensino médio), ou seja, disciplinas relacionadas ao curso de turismo.

As disciplinas serão gradativamente inseridas nos currículos dos anos subsequentes, uma vez que o curso teve início em 2014 com a adoção do projeto da SEE-MG – “Reinventando o Ensino Médio <sup>1</sup>”.

Enseja lembrar que o currículo da escola está de acordo com o calendário escolar, conforme Anexo III deste PPP.

#### **4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES**

A Escola Estadual Cristiano Machado cumpre as determinações do capítulo IV, art. 11, 12 e 13 da resolução 2.197 de 26 de outubro de 2012 quanto à organização do tempo escolar.

---

<sup>1</sup> O Reinventando o Ensino Médio é um projeto da Secretaria de Estado de Educação, idealizado em 2011, com o intuito de repensar o currículo do Ensino Médio nas escolas estaduais mineiras. Além de aumentar a carga horária ao longo dessa fase de ensino, o projeto propõe um currículo mais integrado com o mercado de trabalho.

#### CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR

Art. 11 A jornada escolar no Ensino Fundamental deve ser de, no mínimo, 4 horas de trabalho diário, excluído o tempo destinado ao recreio.

Art. 12 Respeitados os dispositivos legais, compete à escola proceder à organização do tempo escolar no ensino fundamental e médio, assegurando a duração da semana letiva de 05 (cinco) dias.

Art. 13 Poderá ser organizado horário escolar, com aulas geminadas de um mesmo Componente Curricular, para melhor desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem.

Sob a égide do art. 13 da resolução já mencionada, a escola, nos dois níveis de ensino oferece aulas durante três dias da semana no horário de 07:00 às 11:30 horas, exceto para o 1º ano do ensino médio que, por exigência curricular – Programa Reinventando o Ensino Médio tem seu horário de aula estendido até às 12:30 horas.

O intervalo para merenda e recreio é igual para todos os níveis de ensino, bem como para o corpo docente e seu horário é de 09:30 às 09:50 horas. No intervalo os alunos transitam pelas dependências da escola (cantina, secretaria, biblioteca e quadra). Já os professores se reúnem na sala dos professores para conversarem sobre a escola e sobre os diversos acontecimentos atuais.

A divisão anual da escola é efetuada em quatro bimestres.

Relativamente ao calendário escolar a Escola Estadual Cristiano Machado cumpre as determinações do art. 7º da resolução 2.197 de 26 de outubro de 2012, abaixo transcrito, que abrange o ensino médio e o ensino fundamental:

Art. 7º O Calendário Escolar deve ser elaborado pela Escola, em acordo com os parâmetros definidos em norma específica, publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação – SEE, discutido e aprovado pelo Colegiado e amplamente divulgado, cabendo à Inspeção Escolar supervisionar o cumprimento das atividades nele previstas.

§ 1º Serão garantidos, no Calendário Escolar, os mínimos de 200 (duzentos) dias letivos e carga horária de 800 horas, para os anos iniciais, e de 833 horas e 20 minutos, para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Para melhor visualização e entendimento, o Anexo III do presente PPP, trás o calendário escolar para o ano de 2014.

Semanalmente, atendendo ao disposto pela SEE-MG, os professores cumprem horário exclusivo para planejamento de suas atividades. O chamado dia de módulo.

Relativamente aos espaços escolares, pode-se verificar que os mesmos estão em processo de adequação às necessidades da comunidade escolar. A quadra poliesportiva está sendo reformada. Assim, espaços como a cantina, o estacionamento e outros são utilizados para a realização das aulas de Educação Física bem como a execução dos projetos pedagógicos da escola.

Tal situação gera alguns transtornos, mas é bastante compreendida por todos, pois a reforma é para melhor aproveitamento do espaço escolar.

Nos demais espaços escolares verifica-se as seguintes situações:

- a) as salas de aula são amplas e arejadas;
- b) a biblioteca possui *lay out* que atende às necessidades dos alunos;
- c) as salas da secretaria e diretoria, apesar de pequenas, atendem às necessidades da escola;
- d) a cozinha é ampla e bem equipada;
- e) a sala onde está o arquivo inativo precisa ser ampliado, pois a escola é antiga e possui documentos datados de 1954;

Percebe-se que a escola, apesar de algumas deficiências relativas aos seus espaços, possui boa estrutura, capaz de atender às necessidades da comunidade.

## **5. PROCESSOS DECISÓRIOS**

O diretor da Escola Estadual Cristiano Machado não foi eleito pela comunidade escolar. Ele foi indicado pela SEE-MG como interventor há 8 anos. A direção anterior não atendia aos anseios tanto da comunidade escolar, quanto dos órgãos oficiais de educação do estado de Minas Gerais.

Assim, a gestão da escola não pode ser totalmente chamada de democrática. Todas as decisões são tomadas pela direção, algumas vezes em conjunto com a comunidade, outras individualmente.

Apesar de todos os esforços, a direção encontra dificuldades em gerir democraticamente pela razão acima exposta, bem como pelas seguintes razões:

- a) Falta de interesse dos pais e/ou responsáveis, bem como de alguns professores e demais atores pelos assuntos da escola;

- b) Falta de informação dos pais e/ou responsáveis pelos alunos sobre seus direitos;
- c) Baixo nível de escolaridade dos pais e/ou responsáveis pelos alunos;

A escola possui um Colegiado Escolar que é composto por representantes de pais e alunos a contento, levando-se em conta o número de alunos da escola.

Portanto, a direção, para não inviabilizar o processo educacional, toma todas as decisões, tanto administrativas e financeiras, quanto pedagógicas.

Nesse sentido, de acordo com o texto do Projeto Vivencial (2014, p. 12), cabe aos diretores procurar mecanismos que possibilitem a superação de obstáculos decorrentes da própria estrutura e organização dos sistemas de ensino e das unidades escolares.

O texto do Projeto Vivencial (2014, p. 12), continua enfatizando que é preciso articular e garantir a participação e não apenas a integração da comunidade escolar em instâncias colegiadas de decisão.

Resta ressaltar,

[...] é fundamental garantir, no processo de democratização, a construção coletiva do projeto pedagógico, a consolidação dos conselhos escolares e grêmios estudantis, entre outros mecanismos. Nessa direção, é fundamental a compreensão de que a construção de uma gestão escolar democrática é sempre processual e, portanto, em se tratando de uma luta política de construção, é eminentemente pedagógica. (DOURADO, 2005 *apud* PROJETO VIVENCIAL, 2014, p.12)

## **6. RELAÇÕES DE TRABALHO**

Seguindo as argumentações de Silva e Melo abaixo transcritas, a Escola Estadual Cristiano Machado prima pela boa convivência entre todos os atores envolvidos no processo educacional:

É preciso ter coerência no PPP, na gestão e todos os envolvidos tem que falar a mesma língua, uma prática inclusiva, acolhedora, para que os mesmos atuem com maior produtividade e eficiência. Faz-se necessário que o administrador/gestor alimente sua auto-estima, estabeleça um canal de comunicação com empatia, demonstrando confiança na capacidade dos subordinados, pois ambos trabalharão em harmonia para o bom funcionamento da escola-empresa, uma vez que a administração não se ocupa do esforço despendido, por pessoas isoladamente, mas com o esforço humano coletivo. (SILVA e MELO 2013, p.8)

Os conflitos são tratados com muita competência pela direção e pelos servidores da escola que zelam pelo ambiente harmônico.

Quando ocorre algum conflito entre alunos, este é resolvido através de conversas entre os alunos e a direção. Quando a situação não é contornada de imediato, os pais e/ou responsáveis pelos alunos envolvidos são convocados a comparecerem na escola para que possam auxiliar na dissolução do conflito.

## **7. AVALIAÇÃO**

A comunidade escolar da Escola Estadual Cristiano Machado se preparou para que a análise dos resultados das avaliações externas e internas acontecesse de forma eficiente e prazerosa, buscando soluções para o melhor desempenho escolar de seus alunos.

Todos os materiais necessários para uma análise criteriosa foram disponibilizados aos profissionais da Escola e para as famílias dos alunos.

Conscientes do comprometimento necessário para o alcance de bons resultados foram iniciadas as atividades.

Em consonância com as propostas educacionais do Governo de Minas Gerais mantemos como compromisso de nossa Escola assegurar uma educação de qualidade e que faça realmente a diferença.

Para tanto, foi elaborado um Plano de Intervenção Pedagógica - PIP, resultado de uma ação coletiva, que será implementado a partir do segundo semestre deste ano de 2014.

O PIP da escola encontra-se estruturado nos seguintes tópicos:

- a) Atividades desenvolvidas
- b) Objetivos
- c) Estratégias Pedagógicas
- d) Estratégias Administrativas
- e) Análise dos resultados
- f) Ações, metas e responsáveis

- g) Metas e Prazos da Escola
- h) Iniciativas para melhorar resultados específicos e gerais
- i) Recursos/materiais a serem adquiridos:

Ao final de cada ano letivo, seguindo orientações da SEE-MG, os profissionais são avaliados de acordo com o desempenho de suas atividades.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste início do século XXI, a aceleração dos avanços tecnológicos, a globalização do capital e as transformações nas relações de trabalho, como a perda de direitos sociais, trouxeram mudanças para as políticas de gestão e de regulação da educação no Brasil. Tais mudanças interferem na organização da escola e nos papéis dos diversos atores sociais que constroem seu cotidiano. Compreender esse processo e a legislação dele decorrente, bem como fortalecer a discussão e as deliberações coletivas na escola, é um desafio que se coloca para toda a comunidade escolar, para todos os trabalhadores que atuam na escola pública. (DOURADO, 2006. n.p.)

A partir da reflexão acima, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) verificou a necessidade de capacitar os gestores escolares da educação base, através de Cursos de Especialização em Gestão Escolar da Educação Básica ofertados pelas Universidades Federais do Brasil.

No contexto desse curso uma das atividades essenciais foi a construção de um modelo de PPP. Tal atividade proporcionou uma reflexão ainda maior sobre a importância da gestão democrática na escola.

Sabe-se que a gestão democrática ainda não está totalmente em prática nas escolas, mesmo porque a democracia em toda a sua plenitude encontra-se em processo de evolução no nosso país. Em nossa opinião o país ainda sofre com os efeitos da ditadura.

Nesse sentido, a Escola Estadual Cristiano Machado vem tentando aprimorar suas ações, no sentido de promovê-las o mais democraticamente, inserindo conteúdos que despertem nos alunos e em toda a comunidade, o interesse para os problemas da escola e que estes, disseminem para quantos seguimentos forem necessários para que se atinja a democracia tão almejada.

E, por fim, esse PPP é concluído com a consciência de que ainda há muito a refletir sobre o modelo de gestão adotado atualmente na Escola Estadual Cristiano Machado.

É fato, a certeza de que deve-se promover o conhecimento não só entre os alunos, mas também em toda a comunidade, pois a Escola Estadual Cristiano Machado só existe para atender aos anseios desta comunidade.

## 9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 10.639/03. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em 11.out.2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. B823 **Gestão da educação escolar** / Luiz Fernandes Dourado. – Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.88 p. –

Disponível

em:[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06\\_gest\\_edu\\_esc.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06_gest_edu_esc.pdf)

Acesso em 25.ago.2014

BRASIL. Ministério da Educação. **Declaração de Salamanca**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em 29. Set.2014.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. **Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências**. Resolução SEE nº 2.197, de 26 de outubro de 2012. Disponível em: <http://www.mg.gov.br/governomg/arqportal.do?evento=download&idArquivoAnexadoPlc=15830&urlArqPlc=RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEE%202197%20publicada%20no%20MG.doc>. Acesso em 05.09.2014.

CARVALHO, RositaEdler. **Educação: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo, Cortez, 2000.

GODOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

OLIVEIRA, João Ferreira de. MORAES, Karine Nunes de. DOURADO, Luiz Fernandes. **Função social da educação e da escola**. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala\\_politica\\_gestao\\_escolar/pdf/saibamais\\_8.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala_politica_gestao_escolar/pdf/saibamais_8.pdf). Acesso em 07.09.2014

**Projeto Vivencial. Projeto Político-Pedagógico: dimensões conceituais**. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala\\_projeto\\_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf). Acesso em 07.09.2014.

**Projeto Vivencial. A atuação do gestor escolar – dimensões política e pedagógica**. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala\\_projeto\\_vivencial/pdf/atuacaogestorescolar.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/atuacaogestorescolar.pdf). Acesso em 07.12.2014.

SANTOS, Lucíola Licínio Paixão. PARAÍSO. Marlucy Alves. **Currículo I**. Belo Horizonte. Revista Presença Pedagógica. 1996. v.2, n. 7 .

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. (3ª ed.) São Paulo: Cortez Editora, 1992.

SILVA, Danielle de Souza. MELO, Alda Valéria Santos. **A visão Humanística do administrador escolar**. Disponível em: [http://midia.unit.br/enfope/2013/GT8/A\\_VISAO\\_HUMANISTICA\\_DO\\_ADMINISTRADORES\\_ESCOLAR.pdf](http://midia.unit.br/enfope/2013/GT8/A_VISAO_HUMANISTICA_DO_ADMINISTRADORES_ESCOLAR.pdf). Acesso em 30.set.2014

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo.** 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

## 10. ANEXOS

## 1. 10.1 ANEXO I – GRADE CURRICULAR ENSINO MÉDIO -

ESCOLA ESTADUAL CRISTIANO MACHADO  
**AUTORIZAÇÃO:** Ensino Fundamental – Res. SEE 2781/79 de 26/01/79 Ens. Médio – Dec. SEE nº 3795 de 05/10/95 Tel. 3412-4939  
 Matríz Curricular do Ensino Médio REM – 2014 – TURISMO

Diário REVERTENDO O ENSINO MÉDIO – RES. Nº 2486/13 DE 20/12/2013

ÁREAS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	1º ANO						2º ANO						3º ANO					
		MÓDULO 0,50'		MÓDULO 0,50'		MÓDULO 0,50'		MÓDULO 0,50'		MÓDULO 0,50'		MÓDULO 0,50'		MÓDULO 0,50'		MÓDULO 0,50'			
		AS	MA	CHA	AS	MA	CHA	AS	MA	CHA	AS	MA	CHA	AS	MA	CHA			
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20			
		2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40			
	Matemática	1	40	33:20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
		4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20	4	160	133:20			
	Ciências da Natureza	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40			
		2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40			
		2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40			
		2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40			
	Ciências Humanas	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20			
		1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20	1	40	33:20			
23		920	766:40	22	733:20	733:20	22	733:20	733:20	22	733:20	733:20	22	733:20	733:20				
SUBTOTAL Parte Diversificada	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40	2	80	66:40				
	25	1000	833:20	25	1000	833:20	25	1000	833:20	25	1000	833:20	25	1000	833:20				
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	TURISMO	Turismo, fundamentos históricos e culturais		1	40	33:20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
		Meio ambiente e turismo, espaço, paisagem e território		1	40	33:20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
		Atratividade turística: valores culturais e paisagísticos		1	40	33:20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
		Impactos do Turismo		2	80	66:40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
		SUBTOTAL		5	200	166:40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL DE CARGA HORÁRIA		30	1200	1000	25	1000	833:20	25	1000	833:20	25	1000	833:20	25	1000	833:20			

1-ª segunda língua estrangeira será ofertada no 2º(segundo) e 3º (terceiro) ano do ensino médio, em cumprimento a Lei Federal nº 11.162/05. Não ocorrendo, por parte do aluno a escolha da segunda Língua Estrangeira Moderna(LEM) a ser ofertada, este módulo aula será destinado para o conteúdo de LEM ofertado em caráter obrigatório, ficando assim este conteúdo com 3(três) módulos aula semanais. 2- As disposições das Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tratam do ensino História e Cultura Afro-Brasileira e indígena, bem como a Lei Federal nº 11.769/2008, que trata da obrigatoriedade do ensino de música na educação básica, devem ser contempladas nos currículos afins. 3- Para as escolas que implantarão o Revertendo o Ensino Médio em 2014 deverão utilizar este anexo para **terminalidade**.



### 3. 10.3 ANEXO III - CALENDÁRIO ESCOLAR -

E.E. CRISTIANO MACHADO

CALENDÁRIO 2014 - Resolução  
SEE nº 2368 de 09/08/2013

Legenda

Férias Escolares O

Recesso Escolar

Feriados O

Início e Término do Ano escolar

Início e Término do ano letivo

Seminário de Percorso Curricular REM

Sábados Letivos L

Conselho de Classe Cc

Dia D

Dia da Consciência Negra

Módulo

JANEIRO							FEVEREIRO 22							MARÇO 19						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			19	20	30	4							1							
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28		23	24	25	26	27	28	29
														30	31					
ABRIL 19							MAIO 21							JUNHO 07						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
29	30						25	26	27	28	29	30	31	29	30					
JULHO 15							AGOSTO 20							SETEMBRO 25						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	17	18	19	20	21	22	23	17	18	19	20	21	22	23
29	30	31					24	25	26	27	28	29	30	24	25	26	27	28	29	30
							31							28	29	30				
OUTUBRO 20							NOVEMBRO 20							DEZEMBRO 14						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	16	17	18	19	20	21	22	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31			
							30													